

# PLANO DE ATIVIDADES

2024



**GOVERNAÇÃO E DESAFIOS  
INSTITUCIONAIS** 4

---

**GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS  
E QUALIDADE DE VIDA** 5

---

**EDUCAÇÃO E  
FORMAÇÃO** 6

---

**INVESTIGAÇÃO, GESTÃO CIENTÍFICA E  
VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO** 7

---

**INTERAÇÃO COM A  
SOCIEDADE** 8

---

**INTERNACIONALIZAÇÃO** 9

---

**AVALIAÇÃO, QUALIDADE  
E ÉTICA** 10

---

## PREÂMBULO

---

O ano de 2024 deverá ser um ano de consolidação do papel da Escola de Engenharia da Universidade do Minho (EEUM) no contexto da Universidade do Minho (UMinho), nomeadamente da sua dinâmica nos mais variados indicadores e, em concreto, no seu contributo e impacto institucional.

A adoção de um sistema de orçamento discriminado por Unidade Orgânica (UO), iniciado em 2022, veio clarificar e evidenciar o papel central da Escola para o equilíbrio orçamental da UMinho. Para este equilíbrio, muito contribui o facto de a Escola coordenar a quase totalidade dos projetos das agendas do PRR em que a UMinho está envolvida. Pese o sucesso em termos de captação de fundos de I&D, a Escola continua a enfrentar o desafio, quase crónico, de falta de pessoal e que se manifesta a vários níveis, mas de forma mais evidente no pessoal docente e pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão (TAG).

É neste cenário que entramos em 2024 e que nos teremos de posicionar e preparar para os novos desafios de financiamento. A um subfinanciamento da UMinho, que parece agora ter sido reduzido, a Escola tem de responder com uma aposta forte na captação de fundos por outras vias. Para além das candidaturas a fundos europeus, sejam elas a título individual (como no caso das bolsas ERC) ou a título coletivo, teremos também as novas chamadas para projetos enquadrados no âmbito do novo programa-quadro do Portugal 2030. Neste último contexto, haverá grandes desafios com as aberturas previstas para projetos em co-promoção com empresas a que a Escola e os seus grupos têm de estar atentos, mas que também obrigará, dada a falta de recursos, a um exercício seletivo e de definição de prioridades.

Para este exercício de definição de prioridades, será relevante ter em consideração o recentemente publicado Plano Estratégico 2033, o qual discute e define as metas estratégicas da Escola para a próxima década.

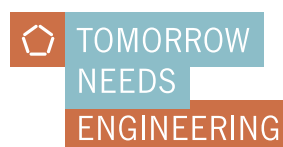
Em 2024 a EEUM também verá o término de vários contratos de investigadores que foram contratados em ciclos de financiamento por via da Norma Transitória e dos Contratos de Emprego Científico. Este fim de ciclo obrigará a uma reflexão e ação para que o desempenho da Escola não sofra um grande impacto com a impossibilidade existente de manter todos os contratos em curso.

Ainda ao nível dos recursos humanos, a seguir ao ano de 2023 que foi marcado pelo elevado número de concursos de promoção interna, seguir-se-á agora um ano em que a necessidade de recrutamento e rejuvenescimento dos trabalhadores se colocará de forma mais premente.

Como já referido em edições anteriores deste documento, o Programa de Ação apresentado à comunidade da EEUM em sede de audição pública para eleição do seu Presidente, em 2022, definia já os objetivos e metas a atingir durante o período de vigência do atual mandato (2022-2025). Neste sentido, os planos de atividades ao longo do mandato não devem ser, por isso, exercícios independentes do Programa de Ação, mas sim tê-lo como documento orientador das atividades anuais a implementar, nos vários eixos de ação, mantendo assim uma plena consonância com a estratégia de ação da Presidência.

A finalizar, deixamos novamente uma palavra de apreço e de estima a todos os trabalhadores da EEUM. São eles que, ano após ano, têm vindo a dar um importante contributo para a construção da marca identitária desta Escola no panorama académico português.

Escola de Engenharia, 2 fevereiro de 2024



# 1 GOVERNAÇÃO E DESAFIOS INSTITUCIONAIS

---

A EEUM, como já brevemente abordado no preâmbulo deste plano, terá pela frente desafios que resultam do contexto específico que o ano de 2024 virá a revelar. Contudo, e pela relação existente entre este plano de atividades e o programa de ação da atual equipa presidencial, os desafios institucionais definidos no programa implicarão desenvolver um conjunto de ações que incluem, entre outros, as seguintes:

- Fazer uma gestão financeira que seja, acima de tudo, transparente e alinhada com a visão desta Presidência e dos valores por ela defendidos e, dessa forma, defender a EEUM nas várias decisões tomadas a nível central da Universidade, nomeadamente no contexto de distribuição de recursos, sempre cientes da sua responsabilidade e contributo para a manutenção de uma UMinho coesa e plural, mas sem deixar de reclamar uma maior autonomia, nomeadamente no reforço da sua capacidade de poder de decisão a nível financeiro;
  - Atender ao crescente envelhecimento do quadro de trabalhadores da Escola e, em consonância, promover a renovação do mesmo de forma progressiva, atempada e sustentada, assegurando um apoio ao desenvolvimento das várias carreiras;
  - Manter a organização das reuniões do Conselho Consultivo da EEUM, que reunirá pela segunda vez neste mandato em setembro de 2024, consolidando a ligação dos seus vários membros, em particular dos externos, à EEUM e fazendo uma reflexão sobre as ações desenvolvidas pela Presidência ao longo do seu mandato;
  - Cooperar, de forma aberta e franca, com outras escolas de engenharia, em particular assumindo um papel construtivo no consórcio de escolas de engenharia (CEE);
  - Fortalecer e consolidar a criação de parcerias estratégicas com outras estruturas relevantes no Ensino Superior e na Engenharia, em particular dedicando grande atenção à colaboração com entidades como a Ordem dos Engenheiros;
  - Procurar cooperar com as entidades regionais e nacionais, incluindo a parceria com várias autarquias da região do Minho que têm vindo a desenvolver laços de colaboração com a EEUM em vários domínios.
-

## 2 GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS E QUALIDADE DE VIDA

---

Ao nível dos Recursos Humanos, pretende-se continuar a promover a implantação de um espaço de trabalho saudável, que promova a motivação de todos os corpos de trabalhadores (docentes, investigadores e trabalhadores TAG), garantindo as condições necessárias para o exercício das suas atividades e a fundamental perspetiva de evolução nas respetivas carreiras. Neste sentido pretende-se desenvolver as seguintes ações e iniciativas:

- Estabelecer planos de renovação do corpo docente e de investigação, bem como do pessoal TAG, assegurando a qualidade e a eficácia dos serviços da Escola e perspetivando possibilidades de progressão na carreira dos seus colaboradores;
  - Dar centralidade à gestão do pessoal TAG, promovendo maiores níveis de eficácia dos serviços prestados, recorrendo eventualmente à definição de um conjunto de serviços que possam ser partilhados pelas subunidades;
  - Trabalhar em proximidade com a AFUM, desenvolvendo, sempre que possível, atividades conjuntas que visem a promoção da qualidade de vida dos membros da Escola;
  - Realizar a Sessão *Tomorrow Needs a Welcome*, programa de acolhimento que atende ao perfil dos novos trabalhadores contratados pela Escola, desde professores e investigadores a trabalhadores TAG, e que permite receber estes novos colegas e integrá-los, de forma célere, na dinâmica e estrutura da Escola;
  - Reclamar a necessidade urgente de investimento central nas infraestruturas de ensino (como por exemplo, nas condições acústicas e de climatização dos espaços letivos, mobiliário, projetores, disponibilidade e estabilidade do WiFi, uso de computadores, entre outras);
  - Assegurar que a Escola é um espaço inclusivo de acessibilidade universal, com espaços pensados e planeados para permitir o seu acesso e usufruto por todas as populações, incluindo populações especiais como os membros da Escola que tenham mobilidade reduzida;
  - Avaliar a possibilidade de dotar espaços da Escola com equipamento específico que resulte num aumento do potencial de auditórios/salas de formação;
  - Promover a realização de momentos artísticos nos espaços da Escola, como exposições de artes plásticas (pintura/escultura) ou momentos de artes performativas (música/dança/declamação de poesia), como forma de integração da componente criativa nas atividades quotidianas dos seus colaboradores como por exemplo a realização do evento Engenharia e Arte em 2023;
  - Contribuir, no âmbito da iniciativa “Qualidade & Implementação”, para a implementação de uma metodologia de análise e avaliação da qualidade dos diferentes serviços da Escola de Engenharia, já iniciada em 2023, promovendo o *deployment* do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGAQ – UMinho), estudando e aplicando ferramentas que permitam recolher, na ótica do utilizador, a opinião sobre vários aspetos relacionados com os serviços prestados pelas Subunidades e pela Presidência, que seja conducente à melhoria contínua da qualidade dos serviços da EEUM.
-

### 3 EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

---

Ao nível da Educação e Formação pretende-se continuar a promover a simplificação, estabilização e otimização de alguns procedimentos internos, bem como implementar medidas estratégicas de diferenciação da oferta educativa da EEUM. A comunicação interna (comunidade estudantil atual e docentes) e externa (futuros alunos, professores do ensino secundário, empresas) continuará a ser privilegiada como estratégia para evidenciar a excelência e singularidade do nosso ensino.

Neste sentido, e em linha com o atual Programa de Ação da Presidência da Escola de Engenharia, as atividades da EEUM em 2024 incluem:

- Fomentar o contínuo envolvimento da comunidade docente e discente no desenvolvimento e adoção de práticas de ensino-aprendizagem inovadoras e inclusivas, desenvolvendo para o efeito ações e eventos focados na inovação pedagógica;
- Criar um grupo *ad hoc* para discussão da temática da 'Educação em Engenharia' no sentido de identificar elementos diferenciadores e estabelecer medidas que permitam desenhar uma oferta educativa exclusiva da EEUM;
- Apostar na melhoria contínua de um ensino de excelência reconhecido nacional e internacionalmente que contribua para captar os melhores estudantes para a EEUM, apoiando iniciativas que promovam a unicidade dos nossos estudantes (e.g. alinhamento do ensino com as necessidades do mercado) e da nossa oferta educativa (e.g. diferentes tipologias de cursos em áreas de conhecimento emergentes), bem como ações de divulgação dirigidas para os diferentes públicos-alvo. Pretende-se manter a realização de sessões de esclarecimento sobre os cursos EEUM, bem como realizar uma atividade presencial, dinâmica e prática, para apresentação dos cursos de 2º ciclo;
- Promover a realização de ações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes apostando no reforço das suas competências transversais, recorrendo para tal à colaboração de parceiros relevantes (e.g. Alumni, Ordem dos Engenheiros, AAUMinho);
- Capacitar os nossos estudantes de conhecimento relevante para serem agentes ativos de inovação digital nas empresas, apostando no ensino e uso de novas tecnologias digitais;
- Destacar a oferta educativa e formativa pós-graduada da EEUM pelo seu cariz inovador e multidisciplinar, no que respeita a cursos conducentes a grau (2º e 3º ciclos) ou cursos de especialização e de estudos avançados;
- Realçar a oferta da EEUM de cursos não conferentes de grau em várias áreas/vertentes da Engenharia no âmbito da Aliança de Pós-graduação;
- Fomentar a aprendizagem ao longo da vida dos parceiros externos (e.g., empresas do Conselho Consultivo, das câmaras municipais e outras instituições públicas e privadas);
- Continuar a desenvolver esforços no sentido de converter gradualmente parte da oferta educativa e formativa para a língua inglesa (destacando-se já a existência de alguma oferta de 2º ciclo), e.g. ao nível de unidades curriculares de opção, de forma a fomentar não só o desenvolvimento de competências de comunicação dos nossos estudantes, mas também possibilitar a frequência de estudantes estrangeiros dos nossos cursos, apostando desta forma na multiculturalidade, inclusão e internacionalização da EEUM;
- Realizar ações para aumentar a proximidade do ensino ao ambiente empresarial, criando oportunidades de participação de parceiros externos através da promoção de estágios, ações de formação e seminários;
- Interagir com o Colégio Doutoral UMinho no sentido de capitalizar a sua oferta formativa junto dos nossos estudantes de 3º ciclo, bem como de incentivar os nossos docentes a participar em iniciativas dirigidas aos orientadores;
- Criar mecanismos que permitam uma maior proximidade entre Diretores de Curso e Conselho Pedagógico, estabelecendo oportunidades de partilha de boas práticas a este nível, disponibilizando no site da EEUM um manual com os procedimentos mais relevantes e, realizando uma reunião semestral com todos os Diretores de Curso do 1º e 2º ciclo para esclarecimentos e partilha de ideias;
- Desenvolver mecanismos que permitam agilizar a comunicação e troca de informação entre Conselho Pedagógico e Diretores de Departamento, nomeadamente no que respeita ao lançamento do serviço letivo e geração de horários, através de um grupo *ad hoc* que vai elaborar e disponibilizar um conjunto de linhas orientadoras relativamente a estas matérias;
- Rever alguns procedimentos no Conselho Pedagógico no sentido da sua simplificação e agilização dos processos de decisão.

## 4 INVESTIGAÇÃO, GESTÃO CIENTÍFICA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

---

Na área da Investigação, e em linha com o atual Programa de Ação da Presidência da Escola de Engenharia, as atividades da EEUM em 2024 deverão passar por:

- Acompanhar os Centros de Investigação de perto, no sentido de prosseguir o esforço de identificar os principais problemas que se colocam à sua atividade e perceber de que modo pode a Presidência colaborar na sua resolução, continuando um trabalho que deverá culminar na preparação do próximo período de avaliação pela FCT;
- Continuar a promoção da investigação em áreas que contribuam para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, através de divulgação de oportunidades nessas mesmas áreas ou exploração de parcerias com outras entidades que permitam à Escola de Engenharia dar início a esses projetos;
- Manter o estímulo e a promoção dos *outputs* da comunidade científica da EEUM – artigos, patentes, contratos com empresas, projetos, spin-offs, etc.;
- Manter e promover a participação em desafios lançados, por exemplo, por plataformas abertas de inovação, como a Inocrowd ou outras semelhantes, fazendo-os chegar diretamente aos centros de investigação para que os seus investigadores possam participar e, assim, promover junto destas plataformas e seus clientes (empresas, indústrias) a investigação desenvolvida na EEUM.

Na área da Gestão Financeira, a EEUM continuará com o compromisso de apoiar a monitorização eficiente dos projetos, na prossecução dos objetivos do Gabinete de Apoio à Execução Financeira (GAEF), nomeadamente no que diz respeito à boa gestão financeira dos projetos de investigação.

A aprovação e início de vários novos projetos no quadro do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) implicou a adoção de uma nova estratégia, nomeadamente a contratação de recursos humanos especificamente destinados a responder aos constantes desafios que a gestão financeira e administrativa desta tipologia de projetos implica. Assente numa estratégia planeada e articulada com as direções dos centros de investigação por forma a dar um maior apoio, expandir a capacidade de resposta e reduzir a carga burocrática que atualmente impende sobre os respetivos Investigadores Responsáveis.

Ao nível da Valorização do Conhecimento, pretende-se manter o investimento em ações que conduzam ao conhecimento da sociedade em geral das atividades de Investigação da EEUM, envolvendo de forma mais incisiva os Centros de Investigação nesse esforço de comunicação, em particular:

- Criando oportunidades de interação entre os investigadores e a sociedade, permitindo a divulgação e promoção de áreas de conhecimento e investigação e tornando mais evidente a ligação entre áreas de ensino (cursos), áreas de investigação, aplicabilidade do conhecimento e, também, ligação das áreas científicas a profissões. Isto poderá ser feito através de novas edições do “Engenharia: Falar É Fácil?!”, participação dos investigadores em programas televisivos, radiofónicos, e de imprensa dedicados à comunicação de ciência;
- Demonstrando a excelência e aplicabilidade da investigação desenvolvida na EEUM, promovendo a comunicação das empresas com a Escola, para que esta, com os seus Centros/Departamentos, apresente soluções aos problemas expostos;
- Continuando a apostar na promoção dos projetos ligados ao Consórcio das Escolas de Engenharia;
- Mantendo a divulgação da participação e colaboração dos nossos investigadores em Laboratórios Colaborativos e *Clusters* e dos *outputs* que daí vão surgindo;
- Em cooperação com a Reitoria e Centros de Investigação da Escola, apostando numa maior divulgação dos projetos de investigação a decorrer, aproveitando oportunidades que surjam para os comunicar interna e externamente, tendo o Gabinete de Comunicação e Imagem da Escola de Engenharia, e a Assessoria de Imprensa da Reitoria como interlocutores neste processo.

A Iniciativa Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia (ETT) pretende promover o paradigma da investigação de carácter translacional e a valorização do conhecimento na área da engenharia. Pretende-se, durante o ano de 2024, continuar a promover e estimular, em colaboração com as unidades de interface da EEUM, a aceleração de ideias e de projetos de investigação com potencial de mercado a criação de *spin-offs* e a organização de ações conjuntas de promoção e comunicação do empreendedorismo e transferência de tecnologia na EEUM.

## 5 INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

---

Neste âmbito, o Plano de Atividades a realizar envolve um conjunto alargado de iniciativas orientadas para diferentes comunidades, incluindo o tecido empresarial, os Alumni e atuais alunos, o público pré-universitário, a comunidade da EEUM e a sociedade em geral. Pretende-se sobretudo incrementar o nível de notoriedade da EEUM, garantindo uma eficaz perceção do valor da sua atividade, nacional e internacionalmente, como forma de atrair melhores estudantes, docentes, investigadores e trabalhadores TAG, mas também, projetos de investigação, desenvolvimento e inovação de elevada relevância.

No que concerne especificamente à interação com as empresas, pretende-se dinamizar as seguintes atividades:

- Consolidar o portfolio de competências da EEUM demonstrador das suas capacidades de ensino e de investigação, para promoção da Escola junto de potenciais parceiros, nacionais e estrangeiros;
- Promover uma maior ligação ao mundo empresarial, trazendo os empregadores à Escola de forma frequente e, sempre que possível, envolvendo-os no processo educativo e na investigação, fomentando o estabelecimento atempado de parcerias que resultem na integração e aproximação dos estudantes à realidade profissional;
- Conceber um sistema de análise do impacto da atividade da EEUM na sociedade, com particular relevância para a região em que se insere, englobando, entre outras, as vertentes socioeconómica, científica, tecnológica, inovação e cultural;
- Realizar o Dia do Emprego, no âmbito da iniciativa “*Tomorrow Needs You*”;
- Realizar a Mostra de Interfaces e *Spin-offs*.

No que diz respeito à comunidade académica no seu todo, bem como a sociedade em geral, pretende-se dinamizar as seguintes ações:

- Continuar a afirmar a assinatura de marca EEUM – *Tomorrow Needs Engineering*;
- Continuar a implementar alterações nos suportes de comunicação da EEUM de acordo com a assinatura de marca instituída e sensibilizar a comunidade académica para a importância de uma comunicação e imagem uniforme, contribuindo para a coesão e maior notoriedade da marca EEUM;

- Continuar a promover, entre a comunidade EEUM, ações de interação com a sociedade, como programas de voluntariado ou outros de cariz social que permitam o envolvimento da comunidade em atividades que visam dar resposta aos desafios ou problemas emergentes identificados, dando continuidade à iniciativa “*Tomorrow Needs Kindness*”, já iniciada em 2021.
- Realizar o evento Cerimónia de Graduação.

Quanto à ligação específica com os Alumni EEUM e atuais estudantes de todos os ciclos propõe-se manter o empenho em iniciativas que demonstrem a formação de excelência ministrada na EEUM, nomeadamente:

- Identificar Alumni que aceitem o convite para serem embaixadores da EEUM, pela posição que ocupam na sociedade ou meio empresarial, quer a nível nacional, quer internacional, podendo o seu percurso ser inspirador para o público pré-universitário e alunos atuais, mas também representando uma ponte entre as indústrias/empresas e os centros de investigação, potenciando a criação de novos projetos de I&D com o tecido empresarial;
- Continuar a “dar voz” às nossas *spin-offs*, um testemunho da qualidade da investigação e aplicabilidade do que se faz na EEUM, e também da nossa capacidade de iniciativa e espírito empreendedor, convidando-os a relatar as suas experiências em eventos presenciais e *online* dirigidos à comunidade académica.

No que concerne o público pré-universitário, propõe-se a realização de iniciativas, tais como: a operacionalização de atividades conjuntas com núcleos e grupos estudantis (Engenheiras por um dia; *Institute of Electrical and Electronics Engineers - IEEE*), no âmbito da iniciativa *High School Link*, com as Câmaras Municipais (programa de orientação vocacional), destinadas a divulgar e promover a Engenharia junto de escolas secundárias.

Com o objetivo de demonstrar a excelência e aplicabilidade da investigação desenvolvida na EEUM e reforçar a sua notoriedade em várias áreas de investigação junto da sociedade, propõe-se a realização de iniciativas que apelem à importância da Comunicação da Ciência e Tecnologia, sob a marca “Engenharia: Falar É Fácil?!” , junto de toda a comunidade da Escola de Engenharia e da Universidade do Minho, mas também junto de toda a comunidade externa.



## 6 INTERNACIONALIZAÇÃO

---

No quadro da internacionalização, pretende-se continuar a fortalecer e intensificar as três linhas estratégicas definidas no PEI-EEUM, nomeadamente a Linha Estratégica 1 - Internacionalização da EEUM e promoção da sua política de internacionalização; Linha Estratégica 2 – Internacionalização da oferta académica e fomento da mobilidade internacional; e Linha Estratégica 3 - Internacionalização das atividades de Investigação e de Cooperação.

Tendo por base a estratégia de internacionalização definida, salientam-se as seguintes atividades e objetivos para 2024:

- Fomentar e fortalecer as relações entre os agentes de internacionalização da EEUM e UMinho, assim como entre a Presidência da Escola e os seus parceiros estratégicos;
- Continuar a promover atividades de comunicação e de promoção institucional em ambiente internacional;
- Consolidar a oferta internacional da Escola, nomeadamente através de um aumento significativo da oferta formativa em Inglês, com ênfase nos 2º e 3º ciclos;
- Apoiar e estimular atividades de mobilidade internacional (mobilidades para estudos e estágio, mobilidades de docentes, investigadores e TAG);
- Promover o estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras a nível de Educação/Formação, nomeadamente para a criação de graus conjuntos e de dupla/múltipla titulação, em especial ao nível do 2º e 3º ciclos;
- Estimular a participação do corpo docente da Escola em redes internacionais de renome;
- Promover a internacionalização dos estudantes de 3º ciclo, nomeadamente através da promoção da realização de doutoramentos em Cotutela e de Doutoramentos Europeus, assim como da participação em programas de mobilidade (e.g. Erasmus+), entre outras oportunidades especificamente direcionadas a estes estudantes;

Potenciar as ligações internacionais que decorram da ligação da Escola com as parcerias internacionais institucionais, tais como os programas MIT Portugal, CMU Portugal, UTA Portugal, CERN, INL, entre outras.

---

## 7 AVALIAÇÃO, QUALIDADE E ÉTICA

---

Tal como é habitual, as atividades previstas para esta área-chave encontram-se alinhadas com a estratégia institucional para a garantia da qualidade, em conformidade com a Política para a Qualidade, expressa no Manual da Qualidade e consubstanciada no SIGAQ-UM.

Dada a transversalidade dos tópicos, estes são aplicados por meio de várias ações não especificamente delineadas neste plano, mas que são refletidas noutros pontos deste documento. Dando sequência ao cumprimento de ações de continuidade, já iniciadas em anos anteriores, espera-se em 2024:

- Realizar a entrega de prémios de mérito, que visa reconhecer a excelência na EEUM, nas vertentes pedagógica, científica e de interação com a Sociedade;
  - Promover sistematicamente a adoção de princípios éticos nas práticas de investigação, nas atividades de ensino e na interação com a Sociedade. Esta medida tem como ponto de partida o Código de Conduta Ética da Universidade do Minho em vigor, numa tentativa de divulgar e discutir questões éticas na Engenharia e a sua importância na formação dos estudantes e posterior desenvolvimento da carreira dos graduados;
  - Desenvolver e aplicar mecanismos institucionais de avaliação científica e pedagógica, de acordo com princípios e critérios de excelência internacionalmente reconhecidos;
  - Finalizar o exercício de avaliação dos serviços da Presidência da EEUM, iniciado em 2023, no âmbito da Iniciativa “Qualidade & Implementação”, e implementação de sugestões de melhoria que resultem da análise do mesmo. Este exercício poderá, com as devidas adaptações, ser posteriormente alargado aos serviços das subunidades da Escola;
  - Adicionalmente, em 2024, a Escola iniciará uma vez mais o processo de avaliação dos seus docentes relativo ao triénio 2021-2023, tendo por base o Regulamento de Avaliação do Desempenho Docente (RAD).
-